

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Levi Vasconcelos



TEMPO PRESENTE
tempopresente@grupoatarde.com.br

Temer se salvou, mas o Brasil desce a ladeira

Michel Temer se livrou de responder a processo por corrupção, mas agora é hora de pagar a conta, e quem paga somos nós. Ele passou os últimos três meses sem governar, apenas gastando energia para salvar a pele. No pós-votação na Câmara, o cenário é muito ruim. Veja:

1 – Já aumentou o imposto dos combustíveis e ensaiou aumentar o IR. Não colou. Tenta buscar saídas para não aumentar um rombo nas contas públicas, previsto em R\$ 139 bilhões, o maior da história.

2 – Refazer a meta fiscal significa aumentar a dívida pública, que já era de R\$ 2,79 trilhões em 2015, passou para R\$ 3,11 trilhões em 2016, já nos 70% do PIB, o que também equivale a pagar juros mais altos.

3 – Tenta emplacar a reforma da Previdência como forma de amenizar o rombo. Os aliados dele dizem que não há votos suficientes, dois terços da Câmara (304).

Mais ainda: no próximo ano tem eleição, e se o destino de Temer, após deixar o mandato, é enfrentar um turbilhão de processos para se livrar da cadeia, o dos aliados é tentar salvar a pele passando pelo crivo do voto.

Brasília fervilha. Os baianos lá, dos dois lados, dizem que o futuro é uma incógnita.

Caso Dalva Sele

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) começou a julgar ontem o convênio do Instituto Brasil, no valor de R\$ 17,7 milhões, com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, firmado na época em que Afonso Florence, hoje deputado federal do PT, era o secretário.

O Instituto Brasil era dirigido por Dalva Sele, protagonista de muito barulho na campanha eleitoral de 2014. O relator do caso, Pedro Lino, pede devolução de parte do dinheiro e aplica multas nela e em Florence.

O julgamento foi suspenso porque um dos conselheiros e a PGR pediram vistas.

“Quero dizer uma coisa para ganhar aplausos: até ontem se dizia na imprensa que iríamos aumentar o Imposto de Renda. Não é verdade”

MICHEL TEMER, ontem a empresários no Rio, negando o aumento do IR que ele mesmo havia admitido.

“Acaba qualquer ceulema, qualquer dúvida, qualquer discussão”

ACM NETO, ontem, ao anunciar a integração entre o sistema de ônibus e o metrô.

Sangue azul

No voo da TAM que partiu de Salvador para Brasília ontem às 9h30, Rogério Andrade (PSD), prefeito de Santo Antônio de Jesus, encontrou-se com o deputado Leir Lomanto Filho (PMDB) e os dois seguiram numa animada conversa, sem reservas.

Rogério contou que planeja candidatar o filho, Rogerinho, a deputado estadual, em dobradinha com Otinho, filho do senador Otto Alencar. Leir disse que também está querendo se mudar para Brasília.

BOM FUTURO — Aliás, o exercício de mandatos eletivos, especialmente, deve ser coisa muito boa, tanto que todo pai deseja para os filhos. A política é cheia disso.

Leir, por exemplo, o avô, Lomanto Júnior, só não foi presidente da República. E o pai, Leir Lomanto, foi federal.

Polêmica do porto

A OAB-BA realiza hoje (14h) um debate sobre a polêmica do Porto de Salvador, que o projeto Salvador 360, de ACM Neto, pretende encurtar tomando três dos 10 armazéns, motivo de reação dos empresários baianos.

Paulo Villa, diretor da Associação de Usuários dos Portos da Bahia (Usuport), é quem vai explicar a problemática.

Ele diz que o Porto de Salvador é o melhor do Brasil, porque o clima ajuda, a rapidez de entrada e saída é maior e exige bem menos tempo de práticos e rebocadores.

O porto precisa é ser ampliado, e não encurtado. Eu acredito que, no caso, o que há é muito mais falta de informação.

POUCAS & BOAS

● O deputado Zó (PCdoB) diz que a fala do presidente do Bahia, Marcelo Sant'Anna, ao ter dito que Petros, jogador do São Paulo, está acostumado a jogar em 'tinninhos como Juazeirense e Vitória', bateu muito mal em Juazeiro: 'Ele é um ingrato. Juazeiro já produziu muitos craques para o Bahia, e a maior expressão delas é Daniel Alves'.

● A deputada Fabíola Mansur (PSB) assume dia 21 a presidência da Secretaria de Saúde da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale). Foi eleita em junho numa conferência realizada em Foz do Iguaçu, numa chapa encabeçada pelo deputado Luciano Nunes, do Piauí.

● O Instituto Nacional de Amparo à Pesquisa, Tecnologia e Inovação na Gestão Pública (INTS) vai aproveitar o Dia dos Pais para realizar uma campanha de doações para a Casa de Repouso Bom Jesus, em Paripe. Quer arrecadar alimentos não perecíveis e material de limpeza.

● A Coelba volta a alertar para o estrago que o uso de pipas faz na rede elétrica. De janeiro a julho, foram 532 desligamentos no estado. Ano passado, 1.204.



SABEJÊ DE OMOLU | Nos quatro cantos de Salvador os filhos de Omolu, ou Obaluaí, desfilam com cestos carregados de pipoca durante todo o mês de agosto para reverenciar o orixá que inspira respeito por ser 'o senhor das doenças' e também da cura, da vida e da morte

Menos estado, mais cidadão

Georges Humbert

Advogado e professor, pós-doutor, doutor em mestre em direito
georges@humbert.com.br

Desde seu descobrimento, o Brasil é um estado paternalista e inchado.

Trata-se de um modelo de forte presença do poder público na vida do cidadão e das empresas, que pagam caro para manter toda a infraestrutura, investimentos, serviços, servidores e previdência, sem uma boa contrapartida. Está na hora de mais liberdade para o cidadão e menos estado?

O aparelhamento e aumento da máquina e despesas públicas não é um privilégio

deste ou aquele partido, mas se acentuou nos governos Lula e Dilma, do PT. Só nos 13 anos que governaram, foram criadas 41 novas estatais, sem muitos benefícios para o cidadão. Pelo contrário, este conjunto de companhias gerou um prejuízo de R\$ 8 bilhões. Além disso, não economizaram na

Depois de 500 anos não resta dúvida: o estado intervencionista não faz bem ao país

escolha de maus negócios para enterrar o dinheiro dos bancos públicos – melhor, dos contribuintes – por meio de empréstimos. Banco do Brasil, Caixa Econômica e BNDES encabeçam a lista de credores de três das maiores recuperações judiciais da história do país: a da Oi, a da Sete Brasil e a da OSX, de Eike. O rombo é estimado em R\$ 12 bilhões. Dinheiro do brasileiro que poderia circular nas mãos do cidadão, com redução de impostos, ou ser investido em segurança, saúde e educação, além da geração de emprego e renda, fatores estes críticos e que mais prejudicam a vida digna do sofrido povo.

O governo Temer vai mantendo a tradição deste “Estado Social”. Para tanto, o valor pago pelos brasileiros em impostos neste ano al-

cançou R\$ 1,3 trilhão, segundo o “Impostômetro” da Associação Comercial de São Paulo. Ou seja, mesmo na crise e desemprego, cada cidadão tem pagado mais tributos e tem cada vez piores e menos contrapartidas do governo.

Depois de 500 anos não resta dúvida: o estado intervencionista não faz bem ao país. Por isso é hora de diminuir o tamanho e privilégios do estado e seus assessórios e aumentar o poder do povo, como fizeram, com sucesso, Austrália, Singapura e Hong Kong, onde se vive melhor que aqui. Isso é liberalismo, e, ao contrário do que seu professor de história ensinou, não é nenhum monstro e nem abandona os mais carentes. É menos estado e mais cidadão.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Ⓞ Suspeição de Janot

A defesa de Michel Temer pediu ao STF a suspensão de Rodrigo Janot, ou seja, o impedimento de atuar na segunda denúncia contra Temer, sob alegação de que Janot tem obsessiva conduta e motivação pessoal contra Temer (sic). Acredito que o ministro Fachin vai negar o pedido, mas, se depender do plenário, a situação muda, onde Janot não é unanimidade, a começar pelo voto de Gilmar Mendes, desafeto declarado de Janot. Por outro lado, Michel Temer declarou ter simpatia pelo parlamentarismo, frisando: no meu governo o Legislativo é parceiro do Executivo. Pudeira, os parlamentares arquivaram a primeira denúncia contra ele. TIAGO MELLO, TIAGOMELLO065@GMAIL.COM

Ⓞ Gilmar x Janot

Gângsteres que defendem a corrupção e a impunidade estão nus ante a opinião pública. Nenhum colarinho branco, ternos bem talhados, maneirismos ou togas esvoaçantes vão cobrir suas vergonhas, seus ilícitos e suas parcialidades explícitas ante os membros das organizações criminosas que sequestraram o Executivo, o Legislativo e parte do Judiciário. Mesmo com Gilmar Mendes atuando abertamente para barrar a Lava Jato e anular o que foi feito, os cidadãos de bem esperam uma reação de dentro da própria Corte, contra suas atitudes lastimáveis. O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, é “desqualificado” por Gilmar por quebrar a blindagem dos criminosos acostumados à impunidade. Janot fez, em

quatro anos, o que Mendes não fez em toda sua carreira. JOSÉ RENATO ALMEIDA, JRMAILMEID@GMAIL.COM

Ⓞ Aumento de impostos

O governo Temer, além da proximidade com o ilícito de seus membros envolvidos com a Lava Jato, ainda possui uma característica deplorável que é a obsessão por elevar impostos para resolver sua incompetência como gestor público. Empresas devem R\$ 545 bilhões em impostos. Dívida para com a Previdência está na casa de trilhões de reais. Meirelles planeja aumentar o Imposto de Renda, passando de 27,5% para 35% a alíquota máxima. Cadê a sociedade que era contra a corrupção? Onde estão os que não suportavam aumentos de impostos? Por onde andam os homens de bem? RAFAEL MOIA FILHO, RMOIAF@UOL.COM.BR

Nenhum colarinho branco, ternos bem talhados, maneirismos ou togas esvoaçantes vão cobrir suas vergonhas, seus ilícitos e suas parcialidades explícitas

Ⓞ Gasolina com gordura

Já não bastam os combustíveis adulterados, os muitos impostos, agora dono de posto vende uma quantidade e entrega outra, como divulgado na TV e nos jornais, que um posto na Av. Vasco da Gama fez. Lá tem quatro postos, se não der nome os quatro ficam suspeitos. Antes do aumento dos impostos a gasolina é vendida em torno de R\$ 3,75, fez “promoção” e vendeu até R\$ 3,06, ao anunciar os impostos, subiram para R\$ 3,75 e aplicaram o reajuste e foi até R\$ 4,25. Com a grita baixaram, hoje se encontra até por R\$ 3,56. Tem gordura no preço cartelizado! RENAN FÉLIX, RENANFELIX85@HOTMAIL.COM

Ⓞ Feriados

Em tempos ancestrais, cada estado possuía sua religião oficial. No Império Romano, Constantino, após a vitória sobre seu irmão Máximo, sagrou-se imperador e, convertido ao cristianismo, resolveu reconhecê-lo oficialmente como religião, em substituição ao paganismo. Para tanto, publicou em 313 o famoso Édito de Milão em favor dos adeptos da nova religião, pelo qual concedia-lhes ampla liberdade de culto. O ato obteve posterior confirmação do imperador Graciano (Ocidente). Aí se formou o catolicismo, que se espalhou por todo o Ocidente como religião oficial até a Reforma Protestante, que conquistou grande fatia da Europa. Então surgiu o direito divino dos reis. Até hoje os reis são coroados nas igrejas. Os estados modernos acharam

por bem instituir a laicidade (com raras exceções, mormente no mundo muçulmano), admitindo a diversidade de religiões com liberdade de escolha aos cidadãos. A separação no Brasil deu-se por ocasião da Proclamação da República, sob forte influência positivista. Porém a desvinculação nunca foi completada. Se o Estado é laico, por que, por exemplo, estabelecer-se feriados em dias santificadas, em flagrante desrespeito aos profíteros de outros credos ou aos descrentes? Por mais respeito e consideração que devotemos à fé de nossos irmãos católicos, não podemos fechar os olhos a essa impropriedade. A desbragada pletora de feriados causa um prejuízo imenso à economia do país. WALTER BARRETO DE ALENCAR, WALTERALENCAR30@GMAIL.COM

Ⓞ Apoio a corrupto

Espero que deputados como José Rocha assumam seu voto a favor de um corrupto como o Temer. Quanto aos outros, vamos dar a resposta nas urnas. Não vamos esquecer deles, inclusive anotei os nomes e estou compartilhando com todos. O dinheiro que eles receberam para levar para seus currais eleitorais dando em troca os votos a favor do Michel vale mais que deixar o país desmoralizado? Terão coragem de olhar nos olhos dos seus filhos? Quando for recriminá-los, poderão receber a resposta: “Pai, o senhor apoiou um corrupto”. JOSÉ ANTONIO MATOS, JOSE.ANTONIO.MATOS@HOTMAIL.COM